



## USO DE TECNOLOGIAS LEVES NA PROMOÇÃO À SAÚDE SEXUAL DE ADOLESCENTES: relato de experiência

Samila Lacerda Pites<sup>1</sup>, Denival Nascimento Vieira Júnior<sup>2</sup>, Ingrid Hariel da Silva Siqueira Barbosa<sup>3</sup>,  
Vicente Rubens Reges Brito<sup>4</sup>, Ana Danúsia Izidório Rodrigues Araújo<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A adolescência, marcada por diversas mudanças que ocorrem no corpo, é a fase intermediária entre a infância e a juventude. É nessa fase que geralmente inicia-se a vida sexual e com isso os riscos de contrair Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e gravidez indesejada aumentam, reforçando a necessidade das atividades de educação em saúde com esse público. As tecnologias leves são abordagens baseadas na comunicação, acolhimento e vínculo, promovendo maior participação na educação em saúde, visto que o público se sente seguro e confortável com essa abordagem. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos da Universidade Federal do Piauí na promoção da saúde através do uso de tecnologias leves. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da atividade de educação sexual sobre IST's e prevenção da gravidez indesejada realizada por acadêmicos do 6º período de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí na disciplina de Saúde da Mulher, com alunos do 9º ano do ensino fundamental, de 11 a 14 anos, em uma escola pública do Município de Picos-Pi, através de palestra e roda de conversa. **Resultados:** Constatou-se que, no decorrer da atividade, os alunos demonstraram interesse e participação e ao passo que surgiram dúvidas, elas eram sanadas. Notou-se deficiência acerca do tema, que constitui um fator de risco aumentado para contrair IST's e ocorrência da gravidez indesejada, observou-se ainda a necessidade de atividades de educação em saúde para aquela população e a utilização de estratégias dinâmicas que quebrem o tecnicismo no compartilhamento de conhecimentos, fortalecendo o vínculo entre a população e os executores da atividade. **Conclusão:** Evidenciou-se que as tecnologias leves utilizadas na educação em saúde influenciam consideravelmente na transferência do conhecimento e, conseqüentemente, na qualidade de vida das pessoas, através da confiança estabelecida, demonstrando assim a maior necessidade de aquisição dessa tecnologia como método de instrução a toda população.

**Palavras chave:** Educação em Saúde. Tecnologias Leves. Educação Sexual. Adolescentes.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Picos, Piauí. E-mail: samila.1746@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Integrante do GETEC. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>3</sup>Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Integrante do GETEC. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>4</sup>Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Integrante do GPeSC. Bolsista PIBEX. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>5</sup>Enfermeira. Mestre em Saúde e Comunidade CCS/UFPI. Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem UFPI. Picos, Piauí, Brasil.